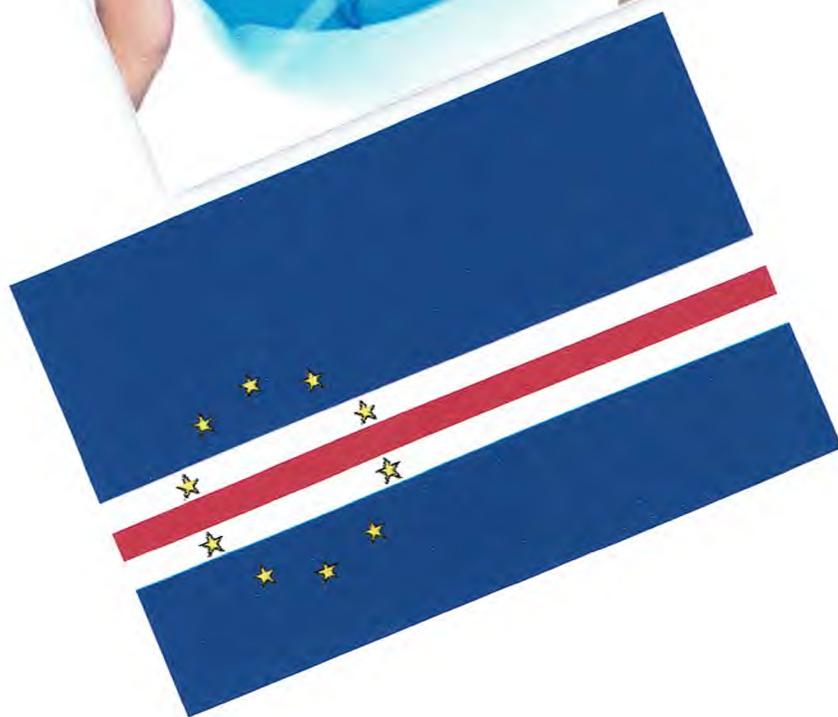


Relatório e Contas 2018





Agência de Câmbios, SA.

ASSEMBLEIA GERAL

ANO DE 2018

REALIZAÇÃO EM 21 de Março de 2019

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral
- Relatório do Conselho de Administração
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Certificação Legal de Contas



CONVOCATÓRIA

A pedido do Conselho de Administração, convoco, nos termos da lei e do contrato de sociedade, os Accionistas da "MAXPAY-AGÊNCIA DE CÂMBIOS, SA" para se reunirem em Assembleia Geral, na Praça Duque de Saldanha, nº 1, 4º Gb, 1050-094 Lisboa pelas 11.30h do dia 21 de Março de 2019, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
3. Eleição/Reeleição dos Órgãos Sociais;
4. Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade.

Praia, 28 de Fevereiro de 2019



João Manuel Chantre

(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

RELATÓRIO DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAXPAY-AGÊNCIA DE CÂMBIOS, SA., com sede na Rua Miguel Bombarda número três, no Plateau, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde, NIF 267092792, matriculada na Conservatória dos Registos da Praia sob o nº 3475/2013/09/18 com o capital de CVE 20.000.000\$00.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem e compra e venda para fins numismáticos, tendo como complemento a realização de remessas de valores de e para o exterior.

Em cumprimento do Código das Sociedades Comerciais em vigor, e das normas estatutárias, o Conselho de Administração da MaxPay – Agência de Câmbios, SA, apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1. Enquadramento económico internacional

Em 2018 a estabilização da economia mundial foi a nota principal do enquadramento externo emergindo no entanto alguma apreensão pelas divergências que opõem os Estados Unidos à China (principalmente), a ameaça de abandono das regras de cooperação internacional por parte dos EUA, a incógnita do Brexit, o braço-de-ferro entre a União Europeia e a Itália e o anúncio prematuro da saída de Angela Merkel. Estas preocupações, aliadas à incapacidade de diminuição do endividamento de vários estados causaram o abrandamento do crescimento internacional que se vinha consolidando após a crise financeira global e o esgotamento dos instrumentos de política económica faz adivinhar sérios desafios para os próximos anos. A nível global registou-se um crescimento de 3,7% e embora os principais indicadores se mantenham sólidos prevê-se para 2019 a diminuição do ritmo num intervalo mais modesto entre 2,9 e 3,5% com quebras diferenciadas, mais acentuada na União Europeia, mais suave nos EUA e China.

Em termos de emprego a situação confortável que se registou em 2018 (5,5% desemprego) deve manter-se sem alteração em 2019 sendo no entanto de atender à crescente precariedade do emprego e pior qualidade dos mesmos, fruto da crescente flexibilização da legislação laboral.

Num aspecto mais específico e de impacto directo e positivo na actividade da "Maxpay", realce-se a melhoria da situação em Angola, com a disponibilização gradual de divisas e o retorno do acesso às mesmas pelas agências de câmbios e transferências a partir de Novembro, que permitiram aliviar o percurso menos favorável que decorria desde finais de 2016.

Quanto à inflação na zona Euro (1,6%), a que pode impactar directamente em Cabo Verde, nomeadamente a que diz respeito a Portugal (1% em 2018) de onde surge a maior fatia das importações, encontra-se controlada não advindo daí qualquer pressão sobre a economia caboverdeana.

2. Cabo Verde

De recursos naturais praticamente inexistentes, Cabo Verde aposta essencialmente no desenvolvimento do Turismo como vector para o seu desenvolvimento. Foi este sector, a par da construção, que alavancou em 2018 um crescimento a rondar os 4,5% sem que no entanto essa performance se tenha reflectido em melhorias notórias no país, tanto em termos de emprego como de rendimento. Apesar de vigorar desde 2016 um regime amigo do investimento privado (nacional e externo) a elevada dívida pública e o peso das empresas estatais não deixa margem para o investimento público nem para o incentivo à economia. No entanto, em finais de 2018 o governo de Cabo Verde angariou, junto das entidades financeiras africanas e da cooperação internacional, linhas de crédito para apoio ao sector privado e investimento público que a par de um aumento do consumo privado será capaz de trazer um nova dinâmica à economia em 2019. A estabilização da companhia aérea estatal, com a sua privatização, a expectável regularização das linhas

marítimas domésticas, o reforço das exportações e reexportações e a diminuição do ritmo das importações só poderão acrescentar às expectativas positivas.

A inflação mantém-se controlada em redor de 1,3 a 1,4% não existindo pressões para a sua alteração nem na Zona Euro, fonte da maior fatia das importações de bens de equipamento e alimentares, nem do preço internacional do petróleo e seus derivados.

Embora seja uma preocupação do governo que lança programas de empreendedorismo e redução da pobreza o desemprego mantém-se elevado (12 a 14%) e estrutural estando no entanto o país habituado a conviver pacificamente com estes valores.

Seja como for Cabo Verde não é um país emissor de remessas para o para os países onde se desenha a rede Maxpay não sendo plausível que devido a factores internos se produza em 2019 qualquer alteração ao nível de actividade da Maxpay.

3. A “MaxPay”, aspectos relevantes

A MaxPay iniciou a sua atividade em Outubro de 2014, com a primeira agência instalada no 1º. Andar, loja nº. 6, do Centro Comercial Sucupira, na Cidade da Praia, Ilha de Santiago. No início de 2018, pelos frequentes cortes de energia que se vinham verificando no edifício do estabelecimento, foi decidido, em reunião de emergência do Conselho de Administração, encerrá-la e transferir os serviços para nova localização, na Rua Serpa Pinto, nº 8A-R/c.

A loja aberta em 2014 no Mindelo, sita nas Galerias Luso-Africana (vulgo Colombinho), manteve a sua localização.

Os custos de funcionamento mantêm-se controlados sendo de registar a saída da funcionária Indira Almeida a 30 de Setembro e a sua substituição pela nova colaboradora Miryam Lima, a partir de 01 de Outubro.

A sociedade mantém-se muito dependente das remessas oriundas de Angola e quando estas não existem, como ocorreu durante quase todo o

ano de 2018, os resultados da empresa são drasticamente afectados. No entanto a partir de Novembro a estabilização financeira em Angola permitiu já a existência de algumas transferências de dinheiro para Cabo Verde não evitando no entanto os resultados fortemente negativos. A continuação da política de distribuição de divisas em Angola abre a possibilidade de regresso aos resultados positivos em 2019.

Os Administradores, responsáveis pela Empresa em Cabo Verde, estão desde a abertura da Sociedade e até hoje, sem receber qualquer tipo de remuneração.

PROPOSTA A APRESENTAR AOS SÓCIOS

O Conselho de Administração propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2018;
- b) Seja aprovado que o resultado negativo líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, pelo montante de ECV 4.194.403,73 seja englobado em resultados transitados;
- c) Que seja mantido o valor considerado em reserva legal, no valor de ECV 777.489,14;
- d) Que o valor considerado em reservas livres, no valor de ECV 6.478.432,96, se mantenha.

A empresa não apresenta qualquer tipo de dívidas.



ANO DE 2019

Os nossos objetivos para 2019:

- Aumentar a quota de mercado a nível nacional promovendo os envios para Angola, Portugal, Brasil, EUA e outros destinos, bem como as operações de compra e venda de moeda estrangeira;
- Criar novas parcerias com a finalidade de abrir novos corredores.
- Abrir novas Agências, nomeadamente no Ilha do SAL e criar novas parcerias locais, no sentido de aumentar os pontos de venda.
- Desenvolver as transferências via Banco;
- Oferecer melhor qualidade de serviços através da otimização dos recursos humanos.

AGRADECIMENTOS

Apesar dos fracos resultados verificados no ano de 2018 não podemos deixar de apresentar os nossos agradecimentos:

- Ao Banco de Cabo Verde
- Ao Montepio Geral
- Ao desempenho do Dr. João Chantre
- A MaxPay Portugal
- Aos funcionários e colaboradores
- A todos os parceiros no exterior

A todos os clientes e amigos que nos deram a sua preferência.

ACCIONISTAS

- Maria Alice Parreira Moreira – 51%
- João Manuel da Silva Chantre – 20%
- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – 15%
- José António de Amorim Pereirinha – 9%
- Abílio Falcão Neto dos Santos – 5%

Órgãos Sociais

- **Presidente do Conselho de Administração**
Maria Alice Parreira Moreira
- **Administradores**
João Manuel da Silva Chantre
José António de Amorim Pereirinha
- **Presidente da Mesa da Assembleia Geral**
João Manuel da Silva Chantre
- **Secretária da Mesa da Assembleia Geral**
Marta Sofia Leitão Baptista Teixeira

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas

MaxPay – Agência de Câmbios, S.A.

1. Nos termos da Lei e com o mandato que nos foi conferido, em conformidade com o Estatuto da MAX PAY, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.
2. Acompanhamos, com a regularidade e a extensão que consideramos adequada a evolução da atividade da Agencia de Câmbios MaxPay.
3. No âmbito das nossas funções examinámos as Demonstrações Financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2018, as notas explicativas que as acompanharam, e respetivo anexo bem como o Relatório do Conselho de Administração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.
4. E nossa opinião que os citados documentos, traduzem, nos aspetos materialmente relevantes, a situação financeira da, MaxPay – Agência de Câmbios, S.A. de forma verdadeira e apropriada.
5. Face ao exposto, e tendo em conta o trabalho realizado, somos de opinião que a Assembleia Geral:
 - I. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018,
 - II. Aprove as Demonstrações Financeiras do exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2018.

Cidade da Praia, 14 de Maio de 2018

O Fiscal Único



Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Agência de Câmbios SA, (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”) uma sociedade anónima, com sede social na Rua Miguel Bombarda, nº3, Plateau, Praia, foi constituída em 18 de setembro de 2013, tendo por objeto social o exercício da compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem, numismática, serviços de pagamentos e transferências de e para o exterior.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco Central de Cabo Verde.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras da Maxpay foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com os princípios consagrados no novo plano de contas (conforme o anexo à Instrução nº 135/2009 do BCV) e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de dezembro.

As demonstrações Financeiras da Maxpay, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2207.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As diferenças entre os dois normativos não têm impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo, pela qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em Escudos Cabo-Verdianos. O Escudo Cabo-Verdiano é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.

	Anos de vida útil:
Obras em imóveis arrendados	
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	8
Equipamento informático	3
Equipamento de segurança	12

c) Encargos com férias e subsídios de férias

São constituídos acréscimos de custos para fazer face aos encargos correspondentes a férias e subsídio de férias vencidos, a pagar no exercício seguinte. Os correspondentes montantes são registados no passivo, na rubrica Outros passivos.

d) Impostos sobre os lucros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto e revisão por parte da Administração Fiscal. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes ao exercício de 2018 ainda poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada. No entanto a Administração da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

O Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRPC), em vigor desde 1 de janeiro de 2015, define que os prejuízos fiscais apurados são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais de sete períodos de tributação posteriores. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 50% do respetivo lucro tributável.

e) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, acionistas ou entidades a eles relacionadas.

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tem a seguinte decomposição:

	2018	2017
Caixa - Escudos Cabo-verdianos	1 807 569	3 341 709
Caixa - Moeda estrangeira	6 258 342	2 285 791
	<u>8 065 911</u>	<u>5 627 500</u>
Depósito - Banco Cabo Verde (BCV)	5 000 000	5 000 000
Total	<u>13 065 911</u>	<u>10 627 500</u>

O valor em caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

5. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

	2018	2017
Disponibilidades em instituições de crédito no país	21 450 191	33 370 440
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro	539 928	2 113 809
	<u>21 990 119</u>	<u>35 484 249</u>

6. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2018			Valor líquido em 31/12/2018
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amorizações do exercício	
Outros ativos tangíveis				
Obras em imóveis arrendados	181 000	181 000	0	0
Mobiliário e material	440 246	251 630	55 030	188 616
Máquinas de uso administrativo	244 762	116 756	29 516	128 006
Equipamento informático	349 767	338 154	74 973	11 613
Equipamento de segurança	65 670	20 687	5 470	44 983
	<u>1 281 445</u>	<u>908 227</u>	<u>164 989</u>	<u>373 218</u>

7. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 não se registam saldos na conta Outras Disponibilidades Sobre não Residentes.

8. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros Recursos refere-se a valores a pagar a correspondentes de envios de remessas.

	2018	2017
Outros recursos	5 263 120	11 870 977

9. OUTROS PASSIVOS

	2018	2017
Credores e outros recursos:		
Setor público e administrativo:		
IRPS/IUR(ano 2018)	0	23 983
Imposto de Selo - Comissões	11 725	4 295
Providência Social (INPS)	14 406	15 288
	<u>26 131</u>	<u>43 566</u>
Credores diversos:		
Fornecedores	861 383	6 500
Remunerações a pagar	0	1 250 000
Remessas de clientes	1 930 926	1 876 832
	<u>2 792 309</u>	<u>3 133 332</u>
Subtotal	<u>2 818 440</u>	<u>3 176 898</u>
Encargos a pagar:		
Encargos com férias e subsidio de férias e subsi	90 750	128 550
Gratificações de Balanço		4 500 000
Acréscimos de custo	96 170	75 837
	<u>186 920</u>	<u>4 704 387</u>
Outras contas de regularização		
Outros valores a regularizar	4 585 426	85 427
	<u>4 585 426</u>	<u>85 427</u>
Total	<u>7 590 786</u>	<u>7 966 712</u>

O Setor público e administrativo inclui, imposto do selo sobre comissões e contribuições para a Providência Social (INPS).

As remessas de clientes estão relacionadas com a transferência de remessas a pagamento para levantamento ao balcão por parte de um beneficiário.

Os Encargos a liquidar ao pessoal estão relacionados com a especialização do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a Providência Social (INPS).

Em 31 de dezembro 2018, a Sociedade tem registado em Outras Contas a Regularizar o valor de 4.585.426 CVE, a pagar a três (3) dos Acionistas.

10. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2018 o capital da Maxpay encontrava-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por cinco quotas com o valor nominal total de 20.000.000 CVE.

11. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de dezembro de 2018 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2018	2017
Rendimentos de serviços e comissões		
Por operações sobre instrumentos financeiros	490 939	355 245
Por serviços prestados	80 902	168 501
	<u>571 841</u>	<u>523 746</u>
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	(229 606)	(16 538)
Comissões pagas a correspondentes	(3 859)	(6 505)
	<u>(233 465)</u>	<u>(23 043)</u>

12. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2018	2017
Ganhos em diferenças cambiais	501 340	9 731 625
Perdas em diferenças cambiais	<u>(118 910)</u>	<u>(296 573)</u>
	382 430	9 435 052

Os resultados de reavaliação cambial resultam da atividade de remessas e câmbios. As reavaliações de moeda estrangeira são calculadas com base no fixing editado pelo Banco de Cabo Verde.

13. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2018	2017
Remunerações		
Empregados	934 700	5 450 017
	934 700	5 450 017
Encargos sociais		
Providência Social (INPS)	137 912	132 166
	137 912	132 166
Total	1 072 612	5 582 183

Durante o exercício de 2018 a Sociedade teve em média dois trabalhadores ao seu serviço, com a seguinte composição:

	2018	2017
Pessoal	2	2
	2	2

A administração é composta por 3 elementos que não auferem remunerações pelos serviços prestados à sociedade.

14. GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2018 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Com fornecimento de terceiros		
Água, energia e combustíveis	57 545	140 872
Material de consumo corrente	27 140	35 271
Material de higiene e limpeza	677	4 758
Outros fornecimentos de terceiros		12 925
	<u>85 362</u>	<u>193 826</u>
Com serviços		
Rendas e alugueres	416 000	768 000
Comunicações	184 824	257 458
Deslocações, estadas e despesas de representação	500	117 543
Publicidade	16 215	86 880
Conservação e reparação	21 300	49 500
Seguros	127 261	126 951
Serviços especializados	2 683 637	1 481 259
Outros serviços de terceiros	142 500	
	<u>3 592 237</u>	<u>2 887 591</u>
Total	<u>3 677 599</u>	<u>3 081 417</u>

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2018.

16. FATOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

Balanço

ATIVO	Notas	Ativo bruto	Imparidade e amortizações	Ativo líquido 2018	Ativo líquido 2017	PASSIVO E CAPITAL	Notas	2018	2017
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4	13 065 912		13 065 912	10 627 500	Recursos de outras instituições de crédito	8	5 263 121	11 870 976
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	21 990 119		21 990 119	35 484 249	Passivos por impostos correntes			
Outros ativos tangíveis	6	1 281 445	908 229	373 216	538 207	Outros passivos	9	7 590 787	7 947 129
Ativos por impostos corrente		461 978		461 978	457 567	Total do passivo		12 853 908	19 818 105
Outros ativos	7	151 842		151 842	94 144	Capital	10	20 000 000	20 000 000
						Outras reservas e resultados transitados		7 383 564	6 589 214
						Resultado do exercício	-	4 194 404	794 350
						Total do capital próprio		23 189 160	27 383 564
Total do ativo		36 951 295	908 229	36 043 068	47 201 669	Total do passivo e do capital próprio		36 043 068	47 201 669



A Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

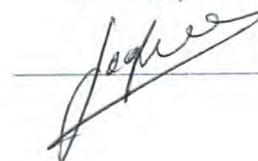
Demonstração de Resultados

	Notas	2018	2017
Juros e encargos similares			
MARGEM FINANCEIRA		0	0
Rendimentos de serviços e comissões	11	571 842	523 746
Encargos com serviços e comissões	11	(233 465)	(23 043)
Resultados de reavaliação cambial	12	382 430	9 435 052
Outros resultados de exploração		-8	-1 494
PRODUTO BANCÁRIO		720 799	9 934 261
Gastos com pessoal	13	1 072 612	(5 582 193)
Gastos gerais administrativos	14	3 677 600	(3 081 417)
Amortizações do exercício	6	164 990	(192 296)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		(4 194 403)	1 078 355
Impostos Correntes			(284 005)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(4 194 403)	794 350

O Contabilista certificado

BTCC
 José Manuel Gomes Cabral Pereira
 Inscrito na OPACC
NIF 259 646 156
 Cédula Profissional nº 0202

A Administração



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

Fluxo de Caixa das atividades operacionais

	Notas	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4 e 5		
Juros e rendimentos similares recebidos		571 842	523 742
Juros e encargos similares pagos		(233 465)	(23 049)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(5 118 622)	3 959 223
Resultados de reavaliação cambial		382 431	9 731 625
Aplicações e recursos em Instituições de Crédito			11 870 977
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento		(4 411)	
Outros Recebimentos/Pagamentos		(6 653 494)	(1 232 215)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(11 055 719)	24 830 303
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	1 281 446
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		0	1 281 446
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0	20 000 000
Caixa Líquida das Atividades de Financiamento		0	20 000 000
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(11 055 719)	46 111 749
Caixa e seus equivalentes no fim do período		35 056 030	46 111 749
Diferença entre a Soma dos Fluxos e a variação de Caixa		24 000 311	

O Contabilista Certificado

BIOC
 José Manuel Gomes Cabral Pereira
 Inscrito na OPACC
 N.º 239 644 156
 Cédula Profissional nº 0302

A Administração





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

Notas	Capital	Reserva Legal	Resultados Transitados	Total	Resultado do Exercício	Total
Realização de capital	20 000 000			20 000 000		20 000 000
Posição em 01/01/2017	20 000 000		6 589 213	26 589 213		26 589 213
Saldos em 31 de dezembro de 2017	20 000 000		6 589 213	26 589 213	794 350	27 383 563

Notas	Capital	Reserva Legal	Resultados Transitados	Total	Resultado do Exercício	Total
Realização de capital	20 000 000			20 000 000		20 000 000
Posição em 01/01/2018	20 000 000		7 383 563	27 383 563		27 383 563
Saldos em 31 de dezembro de 2018	20 000 000		7 383 563	27 383 563	(4 194 403)	23 189 160

O Contabilista certificado

José Manuel Gomes Contabilista
Instituto de CPV, Lda
Cédula Profissional nº 0302
NIF 259 646 156

A Administração




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Escudos Cabo-Verdianos

Este relatório foi elaborado na Cidade da Praia, aos dias 13 de maio de 2019.

O Contabilista certificado



BRCC

José Manuel Gomes Cabral Pereira

Inscrito na OPACC

Cédula Profissional nº 0302

NIF: 108741605

A Administração

